



NATAL ENFEITES
DECORAM TODOS OS
CANTOS DA CASA 3

REPAGINADA FINAL DE ANO
INCENTIVA A REFORMA DA CASA 4

Alessandra Lori / Ag. A TARDE

Imobiliário

www.atarde.com.br/classificados/immovels

m.atarde.com.br/classificados

URBANISMO Semana em que se comemoram os dias do arquiteto e do engenheiro tem evento sobre o planejamento das cidades

Salvador debate a agenda urbana

GILSON JORGE

A Organização das Nações Unidas (ONU) considera que 20 anos é um tempo razoável para a transformação de qualquer cidade. Mas nesse período, de acordo com o calendário eleitoral do Brasil, cada município pode ter até cinco períodos diferentes. Como garantir então que o planejamento feito pelo primeiro seja concluído pelo último?

“Os projetos têm que ser de Estado, não de governo, e, para isso, é preciso que a população monitore o trabalho das autoridades”, sustenta o presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU-PE), Roberto Montezuma, que vai estar em Salvador, no próximo dia 18, para proferir a palestra *Rede Brasil Urbana: Nova Agenda Urbana*, no Terminal Turístico Náutico da Bahia, no bairro do Comércio.

O evento é baseado na conferência Habitat III, realizada no ano passado em Quito, capital do Equador, 20 anos após a conferência em Istambul (Turquia) e 40 anos depois da primeira conferência, em Vancouver (Canadá).

A nova agenda urbana, proposta pela ONU, engloba 17 itens, que vão desde o desenvolvimento econômico com inclusão social até questões que são bem características de cidades de primeiro mundo, como a capacidade de absorver refugiados políticos.

“Há 10 itens que são plenamente aplicáveis às cidades brasileiras”, afirma Montezuma, que defende o engajamento da sociedade na resolução dos problemas urbanos. “O engarramento no trânsito somos nós, a poluição somos nós”, declara.

O papel do arquiteto

Maior poeta da fria Alemanha, Johann Wolfgang Goethe declarou certa vez que a música é a arquitetura líquida e a arquitetura, música congelada. (A propósito, Tom Jobim e Chico Buarque largaram a faculdade de arquitetura para se dedicar à música).

E o papel dos arquitetos, urbanistas e engenheiros na construção da Salvador das próximas décadas vai ser fundamental. Sobre o momento em que arquitetura da velha cidade colonial incorpora cada vez mais em seus novos prédios elementos típicos de outros lugares.

O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU-BA), Guivaldo Baptista, sublinha que se o reconhecimento da paisagem soteropolitana no Centro Antigo, na Barra, Rio Vermelho e Itapagipe, as novas construções do circuito Av. Tancredo Neves e a Paralela poderiam estar em qualquer lugar do mundo. Essa universalidade, aliás, foi o mote da campanha do lançamento do Mundo Plaza. “Veneza é Veneza por suas características. Assim como o Rio, assim como Salvador”, assinala.

“Há consultas sobre projetos, mas um sinal de que não houve recuperação ainda é que a arrecadação do conselho caiu 30%”, afirma Guivaldo Baptista, do CAU-BA, que está deixando o cargo na semana que vem para assumir um posto no CAU-BR.

A escassez de projetos não é, porém, a única preocupação por parte do CAU-BA. Quando os projetos voltarem, que tipo de cidade vamos construir?



Avenida Tancredo Neves exibe novas construções

Mila Cordeiro / Ag. A TARDE

A escolha do local de realização do evento do CAU-BA, aliás, é política e aponta para a necessidade de revitalização da zona central da capital baiana. O arquiteto e urbanista defende a retomada da atividade empresarial no centro.

“Quando concentramos o comércio nos shoppings e prendemos as pessoas em condomínios, matamos o centro da cidade”, afirma Baptista.

O presidente do CAU também critica a opção que foi feita em Salvador pelo metrô de superfície, a grande obra de engenharia da história da cidade. “Questiono se com todos os viadutos e passarelas que foram necessários não teria sido mais barato fazer, pelo menos na Linha 2, o metrô subterrâneo”, indaga o arquiteto.

Sobre o impacto das estações do metrô na paisagem de Salvador, Baptista afirma: “A arquitetura é um trabalho autoral. Não vou me ater à questão estética. Antes disso, existe a questão ética, que foi a escolha por um metrô de superfície”, pontua o arquiteto, que está se despedindo do CAU-BA no dia 15 de dezembro, quando se torna, em Brasília, integrante do Conselho Federal de Arquitetura.



Alessandra Lori / Ag. A TARDE

Engenheiro sinaliza possibilidade de empreender em pequenas indústrias

Com a redução na contratação de obras, os engenheiros civis devem ficar atentos à possibilidade de empreender com pequenas indústrias. A avaliação é feita pelo presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA), Marco Antônio Amigo, um engenheiro mecânico que fez carreira na Petrobras.

Ele argumenta que na Bahia toda a matéria-prima produzida no Polo Petroquímico vai para o Sudeste para ser beneficiada e volta como produto final, encarecido pelo frete. “Basta olhar na gondola do supermercado para ver a quantidade de produtos que podem ser feitos aqui”, afirma.

Sobre a possibilidade de contratação de engenheiros estrangeiros para a realização de grandes obras estruturantes, como a construção da Ponte Salvador-Itaparica e o Sistema Viário Oeste, Amigo ressalta que os investimentos chineses são bem-vindos, mas lamenta uma eventual decisão de abrir a contratação de engenheiros chineses.

“Você não vai melhorar a economia do Brasil ou da Bahia criando empregos na China”, afirma Amigo. Ele disse ainda que o país já não dificulta a vinda de engenheiros de outros países, desde que haja validação do diploma.

Homenagem a Niemeyer

O dia 11 de dezembro foi instituído como Dia do Engenheiro e do Arquiteto em 1933, quando ambas as profissões foram regularizadas com a criação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea). A cisão veio em 2011, com a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Os engenheiros mantiveram sua data e os arquitetos escolheram para a sua categoria o dia 15 de dezembro, data de nascimento de Oscar Niemeyer.

Arquitetura do metrô impacta na paisagem da cidade